

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1897 | 28 de maio de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDOS
estores
Persianas

Fabrico e Reparação

www.publines.pt
966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)
publinês



MEDALHA DO GOVERNO PORTUGUÊS

Mérito Cultural para José Manuel Castanheira

› pág. 7

VILA VELHA DE RÓDÃO

Altri investe 75 milhões de euros na Biotek para produzir fibras solúveis

› pág. 9



PENAMACOR

Dia do Concelho traz homenagens e muita música

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

Câmara apoia natalidade e adoção

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Estação Náutica do Rio Ponsul nos Lentiscais começa a ganhar forma

› pág. 5

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Feman-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Controliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



DESLEIXO

O espaço ajardinado em frente ao antigo Governo Civil de Castelo Branco, tal como *Pelourinho* já alertou outras vezes, continua a ser negligenciado. O desleixo é bem patente nas fotos, principalmente na metade localizada no lado esquerdo para quem está de frente para o edifício. A pergunta é só uma: o porquê desta situação, ainda por cima bem no centro da cidade, num daqueles que é um dos seus cartões de visita!



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

O TSUNAMI que varreu a política portuguesa há uma semana, justifica uma profunda reflexão em busca das explicações do fenómeno. Como pode concluir qualquer um que siga os comentadores e cronistas políticos que habitam a nossa comunicação social, nada fácil é a tarefa. Talvez quando a poeira do pós eleições pousar, quando os cientistas sociais elaborarem os seus estudos, se chegue ao conhecimento das motivações dos movimentos do sentido de voto, que em pouco mais que três anos, alterou de forma tão significativa o mapa político, que atirou para o perigo da irrelevância, o partido que ainda não há muito tempo governava em maioria absoluta.

Como em três anos um país cor-de-rosa se tornou laranja e azul. Como em quase todo o País, em particular no sul, o movimento dos votos começou por ir do PCP para o Chega. Era um sinal que muitos preferiram ignorar. Agora, esvaziado que estava o PCP, o movimento continuou para o esvaziamento do PS, no mesmo sentido da extrema-direita. Sabendo-se que a política é feita de ciclos, claramente que o novo ciclo tem a marca da direita radical e populismo em Portugal como em grande parte

da Europa, sendo também um fenómeno que hoje se inspira em Donald Trump e no ultraliberalismo do argentino Javier Milei, mas que já vem de há vários anos. Em Itália, França, Países Baixos, Reino Unido, Áustria, Hungria, Eslováquia, Croácia e Finlândia são alguns países europeus onde a extrema-direita governa ou tem votações que os aproximam da cadeira do poder. Agora constata-se, 50 anos depois da revolução de abril, que Portugal não está imune ao vírus. André Ventura já se assume como líder da oposição e promete para breve a constituição de um governo sombra. Num partido sem quadros, unipessoal, será interessante conhecer os futuros ministros do Chega caso ele vença as próximas eleições.

Também estou muito curioso em saber em que medida, ou percentagem de votos, tiveram influência os episódios de *espasmo esofágico* de André Ventura, que durante dois dias capturou a campanha eleitoral e a atenção de todos os canais de notícias, com as muitas horas com motas a filmar as traseiras da ambulância que o transportava para análises; com repórteres à porta do hospital à espera de qualquer movimento, nem que fosse de um segurança; com a divulgação de imagens dele deitado no hospital, de terço na mão e a pedir que rezassem por ele; mesmo a alimentar a vitimização ao dar algum crédito a informação falsa sobre ameaças de morte e tentativa de invasão de ciganos no hospital... Na perspetiva do candidato, e passando por cima da ética, a estratégia é legítima e de sucesso garantido, na perspetiva dos meios de Comunicação Social, contestam-se as opções editoriais que puseram em causa a independência e o equilíbrio, ao dar excessivo tempo de antena a um dos candidatos. Em breve o estudo será publicado e talvez venhamos a ter uma surpresa.

Interioridades

por: António Fontinhas



Olga Freixo

Sou a Olga Freixo, nasci em Castelo Branco em 1986. Desde pequena que tenho uma paixão pelas artes, especialmente por moda e costura.

Sou licenciada em Design de Moda, pós-graduada em Design do Vestuário e Têxtil pela na Escola Superior de Artes Aplicadas e Especialista na área da Indústria têxtil, vestuário, calçado e couro pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Em 2007, a costura permitiu-me realizar os primeiros trabalhos de criação de vestuário temático para animações, fardamentos, alterações de peças de roupa e acessórios de moda.

Iniciei o meu percurso de formadora em 2009 no CIVEC, atual MODATEX da Covilhã, posteriormente no IIEFP de Castelo Branco e Arganil, nos quais tive a possibilidade de ministrar em contexto de sala e em indústrias de confeção têxtil. Em 2010, surgiu a oportunidade de realizar um estágio no Município de Idanha-a-Nova, mais concretamente no Gabinete de Organização de Eventos. O objetivo era acompanhar e colaborar no processo organizacional de todas as feiras de divulgação dos produtos locais deste concelho e também das feiras medievais com recriações históricas.

No início de 2013, abri um *atelier* de costura, onde realizava arranjos, alterações e personalização de peças de vestuário, bem como acessórios de moda.

Em 2016, iniciei a minha experiência como docente na ESART, em Castelo Branco, no curso de Design de Moda e Têxtil. Mais tarde, integrei o Departamento de Qualidade da Dielmar, em Alcains, passando depois para a produção, o que me fez afastar durante algum tempo do ensino, retomando em 2019 até à atualidade.

Sou docente, formadora e *freelancer*, o que me permite interagir com várias faixas etárias, do ensino Básico ao Superior, terminando na Universidade Sénior. Continuo a desenvolver projetos e *workshops* nas áreas de moda (design, confeção e acessórios), passando pelas artes decorativas, organização de eventos e projetos de música que integro como vocalista desde 2011.

Acredito que o Interior tem muito potencial, a nível de recursos naturais e humanos. Tendo o privilégio de fazer parte de equipas multidisciplinares em projetos artísticos e académicos, com várias entidades do Interior que mostram que daqui podemos “dar cartas para o mundo”. Sou Albicastrense, com muito orgulho!

ÉTICA E PODER



JOÃO BELÉM

“O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons.

Marthin Luther King

A relação entre ética e poder sempre foi marcada por tensões. Desde os tempos antigos, pensadores como Platão, Maquiavel e Kant refletiram sobre o modo como o poder deve ser exercido e os limites morais que deveriam orientá-lo.

Em essência, o **poder é a capacidade de influenciar ou determinar o comportamento de outros, enquanto a ética refere-se ao conjunto de princípios que orientam o que é considerado justo, correto e bom**. Quando o poder é exercido sem ética, corre-se o risco da tirania; quando é guiado por princípios éticos, pode tornar-se numa força transformadora para o bem comum.

Na política, por exemplo, o uso ético do poder exige transparência, justiça e responsabilidade. Um governante ético não busca apenas manter-se no poder, mas também promover o bem-estar coletivo. No entanto, a história mostra que o poder

frequentemente corrompe, como alertou Lord Acton: “O poder tende a corromper, e o poder absoluto corrompe absolutamente.” Essa máxima revela o desafio de manter a integridade moral diante das tentações e pressões que o poder impõe.

No mundo corporativo, a ética também se revela fundamental. Líderes empresariais que usam seu poder para enriquecer às custas de trabalhadores, consumidores ou do meio ambiente comprometem a legitimidade das suas organizações. A governança ética não apenas evita escândalos, mas também fortalece a confiança e a reputação institucional.

Por outro lado, é preciso reconhecer que a ética não é uma força neutra ou estática: ela evolui com as sociedades e pode ser instrumentalizada para justificar interesses. Por isso, **é fundamental uma ética crítica, aberta ao diálogo e comprometida com a dignidade humana**.

Conclui-se, portanto, que **a ética deve ser o limite e o guia do poder**. Sem ela, o poder torna-se destrutivo; com ela, pode ser libertador. O verdadeiro desafio está em construir instituições e formar líderes que resistam à corrupção e escolham, conscientemente, submeter o poder aos princípios éticos.

“

Na política, por exemplo, o uso ético do poder exige transparência, justiça e responsabilidade. Um governante ético não busca apenas manter-se no poder, mas também promover o bem-estar coletivo

SIBILA – ARTES E LETRAS 1



PAULO SAMUEL

Retoma-se neste número da *Gazeta do Interior* a evocação, descritiva e valorizadora, do que foi e representa o único fascículo da revista *Sibila – artes e letras*, editada em Castelo Branco com data de Maio 1961. 64 anos separam-nos hoje desse arrojo editorial, traduzido – há que dizê-lo – em desconhecimento generalizado no transcorrer dos decénios. Modesta, sem pretensões de substituir ou concorrer com a revista que, um mês depois, altaneira no seu figurino gráfico de notória qualidade, se tornará a principal publicação periódica albicastrense de renome – *Estudos de Castelo Branco* – (da qual, por certo, os organizadores de *Sibila* sabiam do surgimento), tem *Sibila* a sua origem num núcleo de Professores do Liceu da Cidade, contando com a colaboração de jovens intelectuais e progressistas, cuja orientação política com certeza se manifestava, por diversos modos, no círculo letrado e lectivo em que conviviam. A página de rosto é elucidativa quanto à estrutura fundacional da sua criação e ao conteúdo das 43 páginas que se seguem, compostas e impressas por processo tipográfico (Gráfica de S. José), num papel comum, cadernos agrafados, sem sedutoras mais-valias cromáticas ou de paginação, requisito indispensável para uma produção a baixo custo, sustentável para quem a lançava. No entanto, houve ainda *arte* para a inserção, em extra-texto volante, dito “separata”, de um desenho a negro do Pintor Guilherme Casquilho, um jovem militante do MUD que se virá a destacar, posteriormente, como Artista de vanguarda e nome referencial na ala das Artes Plásticas com ligação funda ao PCP. É Organizador da revista o poeta Liberto Cruz, figurando na qualidade de secretário um outro jovem (23 anos), natural de Castelo Branco, também poeta e que se destacará no jornalismo e na criação romanesca (futuro vice-presidente da APE): José Correia Tavares. *Sibila* indica na ficha técnica dispor de Delegados nas cidades de Lisboa, Coimbra e Aveiro (o que, à época, para uma publicação que acabava de chegar a público, se verificava pouco comum), estranhando-se, todavia, o facto de não haver um representante ou “delegado” no Porto, onde, por essa época, o tecido social, culto, da Invicta, absorvia com manifesto interesse este género de repositório literário e, particularmente, poético.

Os artigos que se inserem na revista, embora contidos no seu tamanho (permitindo, por tal, uma mais alargada colaboração) reflectem, como desejável, a feição literária de *Sibila*, privilegiando a vertente da criação poética e exibindo nomes por essa altura já assaz conhecidos e apreciados: Edmundo de Bettencourt, Ruy Belo, Egito Gonçalves, Maria Alberta Menéres e Liberto Cruz. Divulgam-se dois poetas argentinos, Hugo Horacio Lopez e Raúl Gustavo Aguirre. A atenção dada ao universo da Poesia também se reflecte na revelação de uma carta inédita do poeta Mário de Sá-Carneiro, nome por então já “venerado” devido à sua relação com Fernando Pessoa e colaboração no *Orpheu*. O sentido e teorização de uma “poética contraditória” é feita em 7 páginas, de uma forma arguta e hermenêutica, por E. M. de Melo e Castro, que escreve a dado ponto: «A Poesia, um esforço de construção vocabular no nível do material, coloca o sendo ante a realidade absorvente do não-ser; isto é, um poema é um objecto contraditório da sua própria substância, lançando-se perigosamente entre o abissal do sendo e o abismo do não-ser.» Quanto esta asserção invectiva a falar-se de Poesia!... As últimas 8 páginas, da responsabilidade de António Ruivo Mouzinho (natural de Lisboa, terá estimada carreira docente no Porto, vindo a revelar-se apaixonado “camonista”), são reservadas à recepção e recensão crítica de três livros, a saber, *Nus e Suplicantes*, de Urbano Tavares Rodrigues, *Andanças do Demónio*, de Jorge de Sena e *Sebastião da Gama: poesia e vida*, de Maria de Lurdes Belchior, este com a particularidade de ter sido editado pela Câmara Municipal de Castelo Branco. Resta dizer, mas não por menor importância, que as 5 páginas iniciais da revista são ocupadas pela atenção crítica de Urbano Tavares Rodrigues ao panorama literário francês, no arco que medeia entre a estreia de Marcel Proust, com *Du Côté de chez Swann* (1913), e *La Condition Humaine* (1933), de André Malraux.

Embora inscrevendo na página inicial que se trata de “publicação não periódica”, permanece por averiguar o que terá causado o subitâneo desaparecimento de *Sibila*, facto a que pode não ser alheia a sua vocação para a liberdade das ideias e a denúncia das repressões, que, por exemplo, os artigos de Urbano Tavares Rodrigues e de Octávio Rodrigues de Campos

(a propósito do valor da arte negra e do sentido criador artístico próprio das etnias moçambicanas) dão visível expressão. Entretanto, *Sibila* carece de maior aprofundamento. Talvez ele possa surgir...

“

É Organizador da revista o poeta Liberto Cruz, figurando na qualidade de secretário um outro jovem (23 anos), natural de Castelo Branco, também poeta e que se destacará no jornalismo e na criação romanesca (futuro vice-presidente da APE): José Correia Tavares

Fugitivo *caçado* pela PJ conduzido à Prisão de Castelo Branco

A Polícia Judiciária (PJ) localizou e deteve um homem, de 51 anos, sob o qual pendia um mandado de detenção por anterior condenação pelo crime de abuso de confiança contra a Segurança Social.

Desde a referida condenação, o homem, detentor de várias empresas de prestação de serviços, encontrava-se foragido à justiça.

Após diligências realizadas pelo Departamento de Inves-

tigação Criminal da Guarda, foi possível apurar que, durante muito tempo o detido andou foragido entre Portugal e Espanha.

Aquando da detenção encontrava-se escondido numa herdade isolada e de difícil acesso na zona de Alcácer do Sal, com o intuito de, assim, se furtar à realização da justiça.

O detido foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

PSP faz detenções por posse de armas

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens, de 29 e 33 anos, residentes em Castelo Branco, por terem na sua posse armas proibidas, mais concretamente um bastão e uma arma branca.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Também em Castelo Branco, foram detidos dois homens, de 25 e 36 anos, residentes em Castelo Branco, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolémia, acusaram, respetivamente, as TAS de 1,78 gr./l. e 1,37 gr./l..

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR participa no Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Castelo Branco, participou, dia 24 de maio, na terceira etapa do XI Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo/V Cruzeiro Ibérico do Tejo. Recorde-se que o Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo

consiste num percurso que teve início dia 14 de maio, no Rosmaninhal, Idanha-a-Nova, e termina esta quinta-feira, 29 de junho, em Oeiras.

Numa iniciativa anual da Confraria Ibérica do Tejo, as embarcações típicas descem o Rio Tejo, transportando a figura de Nossa Senhora dos Avieiros do Tejo.

PRAZO LEGAL DE 30 DE ABRIL HAVIA SIDO ALARGADO PARA 31 DE MAIO

Prazo para limpeza de matas e terrenos termina sábado

Termina sábado o prazo para limpar os espaços em redor das habitações localizadas em áreas rurais ou florestais



Últimos dias para efetivar a limpeza dos terrenos

O prazo para a limpeza de matas e terrenos, que terminava dia 30 de abril, mas foi prolongado, termina no próximo sábado, dia 31 de maio.

Recorde-se que a limpeza determina o corte de ervas, arbustos, mato, entre outros materiais vegetais, numa faixa com largura não inferior a 50 metros em torno dos edifícios

localizados em áreas rurais ou florestais, por exemplo, habitações, armazéns, oficinas, fábricas, entre outros equipa-

mentos, sendo que esta faixa de proteção conta-se a partir da alvenaria exterior desse equipamento; o corte de ramos

das árvores até quatro metros acima do solo, caso as mesmas tenham oito metros ou mais, ou até 50 por cento da altura se tiverem menos de oito metros; o espaçamento de quatro metros entre as árvores, o que se reduz para 10 metros no caso de se tratar de pinheiros-bravos ou eucaliptos, por serem espécies de elevada inflamabilidade; o corte de árvores e arbustos a menos de cinco metros da edificação, com o cuidado de os ramos não se projetarem sobre o telhado; os arbustos não devem ultrapassar os 50 centímetros de altura, a qual é reduzida para 20 centímetros no caso das herbáceas; a criação de faixa pavimentada em torno dos edifícios acima referidos de um a dois metros, se possível; a limpeza dos sobrantes após a limpeza.



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0784

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: 1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4374/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 145 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Mação e Vila de Rei, respetivamente na freguesia de Cardigos e, na freguesia de Vila de Rei, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 28 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0703

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que: 1. Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4373/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 69, de 8 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 80 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.

2. Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo do município de Oleiros, na freguesia de Estreito-Vilar Barroso, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.

3. Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.

4. Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.

5. Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.

Lisboa, 28 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo
Nuno Miguel S. Banza

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

LOCALIZADA NOS LENTISCAIS

Estação Náutica do Rio Ponsul avança

Enquanto se espera pela aprovação da candidatura foi assinado o protocolo de parcerias para promover a Estação Náutica



Na apresentação do protocolo de parcerias

A Câmara de Castelo Branco apresentou, dia 19 de maio, no Posto de Turismo da cidade, um protocolo de parceria para a formalização e constituição da Estação Náutica do Rio Ponsul, que ficará localizada nos Lentiscais, Freguesia de Castelo Branco.

Esta ação surge do processo de submissão de uma candidatura, que está em fase de avaliação, ao PROVERE da Região Centro, designada *Náutica de Interior no Centro de Portugal*, liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE), enquanto líder de um consórcio composto por 28 entidades públicas e privadas, abrangendo 77 concelhos da NUTS II Região Centro.

No âmbito do Cluster do Mar Português, a Câmara de Castelo Branco, em parceria com um conjunto de parceiros aderentes, elaborou uma candidatura para a certificação da Estação Náutica do Rio Ponsul e aguarda a sua aprovação por parte do Fórum Oceano, associação para o desenvolvimento do Cluster do Mar em Portugal na área do turismo náutico. Por via de um processo de auscultação e concertação local, foi possível elaborar a proposta para

a certificação, mediante uma estratégia de implementação.

Neste seguimento, foi estabelecido o protocolo de parceria para a formalização e constituição da Estação Náutica do Rio Ponsul, tendo como objetivo a sua promoção enquanto destino náutico de águas de Interior.

A Câmara de Castelo Branco é a entidade coordenadora do protocolo e, através da rede de parceiros, públicos e privados, onde se incluem operadores turísticos, associações, alojamentos, restaurantes e entidades, procura-se promover a oferta, criando experiências que permitirão reduzir a sazonalidade, prolongar o tempo médio de estadia e, consequentemente, fazer crescer a receita turística.

Susana Farinha, chefe da divisão de Desenvolvimento Económico, Inovação e Promoção Territorial da Câmara, e João Maltês, chefe da Unidade de Turismo da Câmara, explicaram as linhas gerais deste projeto, que está inserido numa das estratégias da autarquia que tenciona “pegar nas bacias de água e dar-lhes valor, através da oferta de um novo produto turístico

na área náutica, que abrange amplas parcerias e irá captar diversos tipos de público”.

A formalização da Estação Náutica do Rio Ponsul tem como principais objetivos criar dinâmicas sustentáveis de exploração, valorização e preservação do meio natural e cultural do Concelho, ligadas à atividade náutica; contribuir para a dinamização económica do pequeno comércio; estruturar uma oferta turística integrada, alicerçada nos recursos naturais, culturais e patrimoniais; aproximar a população do Concelho ao Rio Ponsul e Rio Tejo; afirmar o turismo de Natureza; criar uma área vocacionada para a prática de desportos náuticos, turismo ativo e lazer; criar projetos e sinergias com as escolas e associações, assim como oportunidades de desporto adaptado; e incluir a vertente náutica no desporto escolar.

Além de requalificar e melhorar as infraestruturas já existentes, as instalações sanitárias e o Parque de Merendas, bem como a adaptação do cais para ser flexível mediante o caudal do rio, também se prevê construir

novas infraestruturas, como um bar/restaurante; piscina flutuante; infraestruturas de apoio, como cais de atracação, rampas de acesso para embarcações, pontões flutuantes, locais de armazenamento de equipamento, áreas de estacionamento, vestiários; área de serviço para autocaravanas; carregadores para veículos elétricos; introdução de uma cadeira de rodas anfíbia, para a acessibilidade mobilidade reduzida.

Pretende-se viabilizar várias práticas desportivas e recreativas no local, nomeadamente passeios náuticos, canoagem/remo, pesca/pesca desportiva, *stand up paddle*, vela, *windsurfe* e *kayak*, e complementar as atividades já existentes no local, como as rotas de *birdwatching*, percursos pedestres e rotas BTT.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, destacou que “Castelo Branco tem que se afirmar também na área do turismo e aumentar a oferta hoteleira”, contando, para isso, com a colaboração de “operadores privados que dinamizam o território e fazem acontecer. Da nossa parte, compete-nos dar as condições necessárias para que isso seja possível e que haja mais negócios”.

Para o autarca “o turismo de Natureza tem muitas potencialidades e temos que saber tirar proveito delas. Candidatámo-nos porque acreditamos no potencial deste espaço ímpar, de natural excelência, e estamos convictos que só temos a ganhar com a criação desta Estação Náutica”.

Em relação ao Cais dos Lentiscais, afirmou que “tem servido, essencialmente, como local de atracagem do barco que

faz pequenos passeios naquele espaço”. Considerando as características locais, a fauna e flora existentes, a localização e a zona envolvente, “entendemos que o Cais Fluvial do Ponsul, e todo o espaço de rio que a ele está associado, pode e deve potenciar aquilo que é o desenvolvimento económico e a capacidade de promoção turística de Castelo Branco”.

António Correia, coordenador da Rede das Estações Náuticas de Portugal, participou via remota na apresentação e afirmou que “este processo é o início” e “um compromisso relativamente a investimentos futuros”. Informou que a Comissão de Avaliação fará uma visita ao território, onde terá “contacto com o Município e os parceiros, no sentido de perceber a dinâmica local e o seu desenvolvimento”. Em relação à apreciação da candidatura, acredita que “até ao final do mês pode haver novidades”.

Anabela Freitas, vice-presidente da Turismo do Centro de Portugal, referiu que “na Região Centro já há 14 estações náuticas certificadas” e, recentemente, foi realizado “um estudo que concluiu que 52 por cento dos turistas está disponível a alterar os seus destinos previstos para destinos mais autênticos, com mais contacto com a comunidade”, podendo aqui ser consideradas as estações náuticas localizadas no Interior. Terminou dizendo que as estações náuticas congregam três setores, que são a restauração, o alojamento e a animação turística, frisando que “as empresas envolvidas e agregadoras destas áreas contribuem para os turistas ficarem mais tempo e permitirão captar mais receitas para o território”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As temperaturas subiram e, finalmente, tudo indica que o bom tempo veio para ficar, neste final de primavera e aproximação ao verão.

Chegou aquela altura do ano na qual muitos começam a ansiar a chegada das férias de verão, de preferência junto à praia, com o mar salgado a temperar os dias.

Até lá, no entanto, já é possível usufruir de algumas noites de descanso numa esplanada, com uma bebida fresca a marcar momentos de convívio, para fugir à agitação do dia a dia.

Contudo, as altas temperaturas também trazem algumas preocupações, principalmente no que se refere aos malfadados incêndios florestais. Depois de um período de muita chuva, com a subida das temperaturas, o verde tomou conta dos campos. Verde que com mais calor se transforma em amarelo, que serve de alimento às chamas. Por isso, a prevenção é uma peça fundamental, não sendo de esquecer que já no próximo sábado, 31 de maio, termina o prazo alargado para limpeza de terenos. Por sinal uma tarefa nada fácil. Por um lado, devido à escassez de mão de obra, por outro, como resultado dos valores cobrados por esse serviço. Mas, seja como for, a limpeza dos terrenos é mesmo fundamental, apostando-se na prevenção, na vez da reação, que é representada pelo combate aos fogos, no qual os bombeiros têm um papel fundamental e de elogiar, a todos os níveis. Por isso, e não só, esta quarta-feira, 28 de maio, Dia Mundial do Bombeiro, parabéns, por tudo o que fazem ao longo do ano.

Conferências do Politécnico regressam

A iniciativa Conferências do Politécnico regressa ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) na próxima sexta-feira, 30 de maio, às 18 horas, no auditório dos Serviços Centrais e da Presidência do Politécnico.

Conversas com a ciência no centro é o título da conferência

que tem como orador convidado Rui M. Borges dos Santos, docente da Universidade do Algarve e investigador principal no Centro de Ciências do Mar do Algarve.

Rui M. Borges dos Santos é licenciado em Engenharia Química pelo Instituto Super-

rior Técnico e doutorado em Química pela Faculdade de Ciências de Lisboa, é investigador principal no Centro de Ciências do Mar do Algarve, onde lidera o grupo de investigação em Bioengenharia Molecular Marinha, e professor auxiliar na Faculdade de Ciências e Tecnologia da

Universidade do Algarve onde, no Departamento de Química e Farmácia, é responsável pelas cadeiras de formação inicial em Química.

A sua principal área de investigação é a Energética Molecular, desenvolvida ainda em colaboração com o Centro de

Química Estrutural, de Lisboa, do qual é membro associado. Paralelamente, possui os cursos gerais de Composição e de Piano da Escola de Música do Conservatório Nacional, e colabora regularmente em projetos de cruzamento entre ciência e arte.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

ERRATA



«A febre, que desagradável! Os suores, o corpo encharcado. A tosse, as entranhas a quererem fugir de mim; que penoso!»

- Não serão febres de África, doutor?

«Tuberculose? “Santa mama preta da minha ama sudanesa!”

Ah, o flagelo do tempo a intrometer-se, e eu com tantas ideias para concretizar, com tantas outras que quero aprofundar.»

«Ah, o fulgurante “Manifesto”! Paris. “A furiosa vassoura da loucura arrancou-nos de nós mesmos e enxotou-nos pelas ruas”. Dórdio, Amadeu, Manuel Jardim. O Diogo.»

«Como o pobre me conheceu... À minha cintilante genialidade futurista. O porteiro do museu Carnavalet a enxotar-me, e eu aos urros, aos brados, em língua acabada de inventar. Só porque me sentei na cadeira de Voltaire. Sim, cruzei a perna e acendi um cigarro. Tinha de experimentar se um pouquinho do génio do antigo proprietário passava para mim, como dizem os hiperestésicos. Um tal Carrington.»

«Como me fui lembrar ainda do nome? Já foi há uns sete anos. 1911? Faz sentido. Tempos gloriosos. “Um orgulho imenso intumescia os nossos peitos, pois sentíamos-nos os únicos, naquela hora, despertos e eretos, como faróis soberbos ou como sentinelas avançadas, diante do exército de estrelas inimigas, que olhavam furtivas dos seus acampamentos celestes.”»

«E, para quê? A perfeita cópia da “Olímpia” foi considerada uma afronta revolucionária, por ser de Manet.»

- Augusto, meu irmão, não deixes ficar os meus quadros por aí, à mercê de qualquer professor, cicerone ou antiquário. Destrói-os todos. Promete!

«Claro que preferiam Ingres. Ou, mesmo, Cabanel. Com a Academia nas mãos do Veloso Salgado... Amargos de boca. Daquela vez que o retratei fielmente, integrado num “Inferno”, onde ele era o diabo-mor, rodeado das almas penadas dos alunos. Ah, ah! Antes de ir para Paris.»

«“Sansão e Dalila”: a prova de concurso à pensão Valmor. Concedida, só em 1910. O ideal a acontecer. “Finalmente a mitologia e o ideal místico estão superados. Nós estamos prestes a assistir ao nascimento do Centauro”»

«Flanar em Paris - dominar o mundo.»

«Depois, a República e o embaixador. Cortar-me a pensão... Como se eu fosse monárquico.»

«Claro que o tinha afrontado! “Saíamos da sabedoria como de uma casca horrível, e atiremo-nos, como frutos apimentados de orgulho, dentro da boca imensa e retorcida do vento!”»

«Lisboa, de novo. Há, apenas, quatro anos. A minha espantosa postura. As roupas pretas, o cabelo longo. Lançar as pernas para a frente, em desafio à pequenez lisboeta.»

«Lançar o “Manifesto” aqui e ver “voar os primeiros Anjos!” O Congresso Futurista. Minha saudosa Cervejaria Jansen! As sessões futuristas do Teatro República. O Almada - que formidável apresentação!»

«Os meus desenhos na “Orpheu”. E os títulos! “Síntese geométrica de uma cabeça x infinito plástico de ambiente x transcendentalismo físico”»

«Chamam-me irreverente e delirante. Uns acham-me Hamlet; outros, espantalho. Lisboa é demasiado pequena. Daquela vez que quis arrendar os Jerónimos para pintar uma tela enorme, eh!»

«Gosto de a afrontar, de provocar polémicas e falatórios. Sou o “artista que o génio da época produziu.”»

«A “Portugal Futurista”, no ano passado, poderia ter sido a revista que abalaria os alicerces bolorentos do país. Mas não passou do primeiro número. Nem consegui publicar o “Manifesto”»

- Tragam-me os meus escritos. Vou apor um “post-scriptum”.

«Um gesto, mais um gesto, o último. Que seja único e sublime. Isso! Dois traços a abarcar cada página de canto a canto. E, a finalizar, no frontispício: “Errata”. E uma assinatura bem explícita: Santa-Rita Pintor, que é o que sempre fui.»

«A minha obra maior - a minha vida apontada ao futuro - não cabe nos museus, nem nas bibliotecas.»

- Adeus, companheiros; foi uma gloriosa “vernissage”!

QUINTA E SEXTA-FEIRA, 29 E 30 DE MAIO

Cidade acolhe 1.º Encontro Ibérico de Compostagem

A iniciativa tem como objetivo promover o bom desempenho da recolha seletiva de biorresíduos

A ZERO, em parceria com a organização espanhola Composta en Red, organiza, esta quinta e sexta-feira, 29 e 30 de maio, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o 1.º Encontro Ibérico de Compostagem Descentralizada, no âmbito das comemorações da Semana Internacional de Sensibilização para a Compostagem.

A Zero refere que “com a entrada em vigor da obrigatoriedade da recolha seletiva dos biorresíduos, a compostagem comunitária e doméstica tem vindo a ganhar maior relevância, como método complementar de tratamento. A elaboração dos planos municipais para o cumprimento do Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos - PERSU 2030 (PAPERSU) tem



O Cine-Teatro vai receber o 1.º Encontro Ibérico

levado à colocação de metas de tratamento na origem para os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) e municípios, embora sejam muito ambiciosas e difíceis de alcançar, seguindo os atuais modelos de gestão dos resíduos urbanos. Em 2023, em Portugal a separação dos bior-

resíduos está muito aquém do desejável, sendo que apenas o equivalente a dois por cento do total dos resíduos urbanos é recolhido seletivamente”.

Acrescenta que “se, por um lado, há cada vez mais operadores privados a dar apoio às atividades de compostagem, a

capacidade dos municípios em termos de recursos humanos e materiais é ainda insuficiente, pelo que a aposta no tratamento na origem é ainda diminuta, e sempre complementar a outro método de gestão e tratamento da fração orgânica”.

Perante isto afirma que “de uma forma global, para poder alcançar uma estabilidade nas atividades de compostagem e garantir um bom desempenho do sistema, será necessário implementar sistemas de recolha de alta eficiência, com modelos porta-a-porta ou controlo de acesso aos contentores de proximidade (biorresíduos e indiferenciado), promovendo a separação e o correto encaminhamento da fração orgânica para reciclagem (compostagem industrial ou descentralizada). Adicionalmente, será necessário implementar tarifários PAYT (*pay-as-you-throw*) para promover os hábitos de separação na origem, e atualizar os regulamentos municipais por forma a preverem o enquadramento legal da utilização dos compostores, como direitos e deveres dos cidadãos, incluindo o modelo tarifário atualizado e a possibilidade de coimas por má utilização”.

Associação organiza Sopas da Boda no Retaxo



A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo organizou, dia 17 de maio, no Centro de Convívio de Retaxo, o evento Sopas da Boda, que contou com a presença de algumas dezenas de pessoas. Refira-se que a iniciativa, que já se rea-

liza há alguns anos, tem como uma das finalidades relembrar, e permitir degustar a todos os que se inscrevem, a sopa dos casamentos e a carne guisada acompanhada da batata cozida, ambos com carne de cabra.

José Luís Pires

Rumia atua sexta-feira em Castelo Branco



A cantora e compositora Rumia regressa com o seu segundo álbum de estúdio, *Old Enough to Save Myself*, um disco introspetivo, onde a eletrónica pulsante dos anos 90 se funde com a intimidade dos sons orgânicos, criando um universo sonoro tão íntimo quanto expansivo.

O novo single, *Role Model*,

é já a quarta canção apresentada, depois de *Emergency*, a versão de *Desfado* de Ana Moura e *Shift In The Air*.

Role Model não é apenas uma canção sobre crescer e libertar-se das expectativas externas, mas um lamento silencioso que se transforma em libertação. Entre os acordes suaves e as palavras cruas, a música celebra a força de quem aprende a soltar o que nunca foi verdadeiramente seu, como se de uma dança do desapego se tratasse.

O *single* já está disponível em todas as plataformas digitais e conta com um videoclip realizado por Álvaro de La Hoz.

A digressão de Rumia passa por Castelo Branco na próxima sexta-feira, 30 de maio, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida.

MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

José Manuel Castanheira distinguido

José Manuel Castanheira foi distinguido pela sua carreira de professor, arquiteto e cenógrafo de prestígio internacional

José Manuel Castanheira, arquiteto e cenógrafo Albicastrense, foi uma das 10 personalidades que foram distinguidas na passada quarta-feira, 21 de maio, com medalhas de Mérito Cultural pelo Governo Português, em cerimónia que decorreu na Biblioteca Nacional.

O fotógrafo Alfredo Cunha, por mais de 50 anos de carreira que são “um testemunho visual da história contemporânea portuguesa”; o colecionador e investigador António Carmelo Aires; Emília Nadal, de ascendência Catalã, que participou em estudos sobre educação e arte; o artista plástico José de Guimarães; Manuela Júdice, dirigente da Casa Fernando Pessoa; Querubim Rocha, ceramista e mestre oleiro; a atriz e encenadora São José Lapa. A título póstumo foram agraciados o crítico e homem de cultura Augusto M. Seabra (1955-2024) e o dirigente da Associação Portuguesa de Editores e Livros, Pedro Sobral (1973-2024).

A Medalha de Mérito Cultural foi atribuída pela ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, a José Manuel Castanheira em reconhecimento do seu contributo para a criação teatral, consubstanciado num contínuo trabalho multifacetado e notável na cenografia, na arquitetura teatral, na pintura e no *design*, com uma assinalável dimensão poética e conceptual e, tam-



José Manuel Castanheira recebe a medalha das mãos de Dalila Rodrigues

bém, numa atividade relevante de investigação e formação.

Tendo nascido em Castelo Branco, com raízes familiares também em Alpedrinha, viveu em Escalos de Cima parte da sua infância, até à idade do Liceu.

Cenógrafo, arquiteto, doutorado pela Faculdade de Arquitetura de Lisboa, onde foi professor desde 1982 e até se aposentar, tendo comemorado 50 anos de carreira em 2023.

Consagrado internacionalmente, sobretudo após o Centro Pompidou, em Paris, lhe dedicar, em 1993, uma exposição retrospectiva, realizou mais de 350 cenografias, em Portugal e no estrangeiro, colaborando com mais de uma centena de encenadores, realizadores e coreógrafos. A extensão da atividade criativa ininterrupta de José Manuel Castanheira, considerada na sua abrangência temporal e na diversidade de contextos de criação em que ocorreu, coloca-nos perante um percurso extraordinário e absolutamente singular, através do qual se pode revisitar parte significativa da criação teatral portuguesa das últimas cinco décadas. Salienta-se a parceria que manteve com Rogério de Carvalho (50 anos/54 espetáculos), mas também, entre muitos outros, com Carlos Avilez,

Carlos Fernando, João Mota ou Joaquim Benite. No plano internacional, cruza-se com grandes mestres do teatro europeu.

No cinema, fez a cenografia para o filme *Vai e Vem*, de João César Monteiro. Destacam-se, na arquitetura teatral, o projeto de reabilitação do Teatro Gregório Mascarenhas (Silves) e o trabalho de consultor para a construção do Auditório da Culturgest/CGD (Lisboa).

Elaborou mais de 100 cartazes para teatro, cinema e festivais (Festival de Almagro - 2021, Bienal de Veneza - 2007, Festival de Almada - 1997).

É autor de vários livros que interligam a assinalável dimensão poética e conceptual que caracteriza a sua obra, com o permanente interesse pela investigação e pela transmissão de conhecimentos, processo onde cabe a teorização sobre o seu teatro imaginário, a evolução da arquitetura teatral, o *Teatro e a Cidade*, ou sobre o espectador esquecido.

Em 2017, integra os júris de doutoramento em Estudos Teatrais da Sorbonne Nouvelle e, em 2019, é convidado para o Open Summer Workshop dos RCR/Barcelona (prémio Pritzker de Arquitetura).

É membro da Real Academia de Belas-Artes e da Aca-

demia de Artes Cénicas de Espanha, e foi um dos fundadores da Associação Portuguesa de Cenografia. Considerado o cenógrafo com maior projeção internacional de sempre, a sua atividade abrange instituições de 20 países.

Foi o reconhecimento destes 50 anos de atividade notável e singular, que justificou a distinção com que José Manuel Castanheira foi agraciado.

Que lembrou nas breves palavras de agradecimento, o avô que tinha um candeeiro mágico que dava rebuçados, uma memória de infância que o marcaria para sempre e que reencontrou ao longo da vida na sorte de conhecer, trabalhar e aprender com muitos mestres de quem recebeu os rebuçados, que alimentaram também o fervor e o estado de paixão permanente que permitem a condição de artista sempre pronto para a criação, e onde a sua companheira, Maria Emília Castanheira, atriz, tem um papel fundamental.

Lembramos que é já no próximo dia 29 de maio, quinta-feira, pelas 18h30, que se inaugura no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) a grande exposição de carreira, *Castanheira, Retrospectiva 1973-2025*.

Carlos Canhoto é o candidato da CDU à Câmara



Carlos Canhoto é o candidato da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas.

Carlos Canhoto tem 51 anos é doutor em Música, ramo de Performance, pela Universidade de Aveiro. É licenciado em Saxofone e Música de Câmara pelo conservatório de Cergy-Pontoise, França, e em Ciências Musicais pela Universidade

Nova de Lisboa. É professor adjunto Convidado na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e professor no Conservatório Regional de Castelo Branco.

É fundador e diretor Artístico do Síntese – Grupo de Música Contemporânea. É investigador integrado no Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança (INET-md). É presidente do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa do Saxofone. Foi presidente da direção da Associação dos Profissionais do Ensino da Música. Foi eleito na Assembleia Municipal da Guarda de 2013 a 2017, e primeiro candidato à Câmara da Guarda, em 2017. É membro do executivo distrital de Castelo Branco do SPRC. É membro da Comissão Nacional de Cultura do PCP. É membro do Conselho Nacional da FENPROF.

Feira Despacha Bagagem realiza-se sábado, 31 de maio

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco, com o apoio da Câmara e da junta de Freguesia de Castelo Branco, realiza, no próximo sábado, 31 de maio, na Praça 25 de Abril e área circundante, em Castelo Branco, entre as nove e as 13 horas, a feira Despacha Bagagem.

A iniciativa tem como objetivo proporcionar a todos os que queiram vender/despachar/desfazer daqueles objetos que

estão a mais no sótão, na garagem, em qualquer divisão da casa ou noutro espaço. Assim, os porta-bagagens abrem-se e expõem inúmeros produtos, como roupa usada, sapatos, acessórios, livros, antiguidades, peças de artesanato, mobiliário, brinquedos, discos, peças recicladas, selos, moedas, mobiliário, artigos de decoração, artigos em segunda mão, entre outros.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)

Escola em Movimento/Sala de Aula Móvel é tema de seminário

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco acolhe esta quarta-feira, 28 de maio, a partir das 18 horas, o seminário *Escola em Movimento/Sala de Aula Móvel*, que tem como conferencistas Reiner Hildebrandt-Stramann e Ni-

colás Bores Calle.

O tema do seminário centra-se num projeto desenvolvido há vários anos em escolas da Alemanha e que, em anos recentes, foi também implementado na região de Palencia, em Espanha. O projeto consiste em

mobiliário alternativo para as escolas, que motiva a atenção corporal aumentando a concentração dos alunos, consequentemente melhorando os processos de aprendizagem, como comprovado por estudos realizados por investigadores.

A inscrição é gratuita e para educadores de infância, professores do 1.º Ciclo e professores de Educação Física do 2.º Ciclo e atribui certificado de ação de formação de curta duração no âmbito da formação contínua de professores.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

FEIRA DOS SABORES DO TEJO

Tony Carreira, Plutónio e Dino D'Santiago em palco

A Feira dos Sabores do Tejo, que se realiza de 27 a 29 de junho, tem como cabeças de cartaz Tony Carreira, Plutónio, Biacaboz, Dino D'Santiago, Hybrid Theory—The Linkin Park Tribute

Show, Custódio Castelo, Forever 80's e o DJ Kamala.

A cultura, a gastronomia, o artesanato, o turismo e as atividades económicas voltam a estar em destaque no evento.

À semelhança das edições anteriores, a Câmara de Vila Velha de Ródão adianta que “a promoção dos produtos e produtores locais vai passar pelo Espaço Terras de Oiro, com os *showcookings*

ao vivo com *chefs* nacionais. Como habitualmente, o certame mantém também a aposta em expositores de elevada qualidade e espaços de restauração que ofereçam aos visitantes a possibilidade de usufruir de uma oferta gastronómica variada, com os produtos regionais a manterem o protagonismo”.

A oferta de transporte gra-



A Feira tem o Rio Tejo como pano de fundo

tuito para a Feira dos Sabores do Tejo, entre Castelo Branco e Vila Velha de Ródão manter-se-á e será reforçada e alargada às freguesias do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Este ano, a Feira de Sabores do Tejo continuará a assegurar

a entrada gratuita. Tal como aconteceu o ano passado, para aceder ao recinto do evento, que será vedado, será necessário a apresentação de uma pulseira, que já pode ser reservada em www.feiradossaboresdotejo.pt.

SEMANA DA SAÚDE
27 maio a 1 junho

TERÇA - 27 maio
Saúde nutricional: Check-up Nutricional
Saúde física e mental: Aula stretching/relaxamento

QUARTA - 28 maio
Saúde pública e Saúde ambiental: campanha de recolha e sensibilização “os medicamentos fora de uso também têm remédio”

QUINTA - 29 maio
Literacia em Saúde: A Farmácia vai à Universidade Sénior

SEXTA - 30 maio
Saúde da Pele: Conselheira da pele - cuidados com a pele e dicas de maquilhagem
Saúde Animal: Cãozinha Solidária (recolha de apoio para a Associação ARCA)

DOMINGO - 01 junho
Saúde física e mental: Caminhada solidária (recolha de alimentos para AACCB e donativo para a CIJE)

COM O APOIO:

Dia da Criança, Feira das Cerejas e Encontro de Associações unidos

O Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão recebe, no próximo domingo, 1 de junho, as celebrações do Dia Mundial da Criança, o III Encontro de Associações de Vila Velha de Ródão e a Feira das Cerejas.

Pensada pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o apoio do Radar Social, um projeto promovido pela autarquia e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a iniciativa pretende unir as diferentes gerações do Concelho, ao promover, no mesmo espaço, um conjunto de iniciativas dedicadas ao entretenimento dos mais novos

e um encontro que pretende fortalecer a dinâmica entre as associações do Concelho e incentivar o convívio e a partilha de experiências.

O programa começa às nove horas, com um conjunto de atividades inspiradas nos jogos tradicionais portugueses e adaptadas às diferentes faixas etárias, onde se incluem, por exemplo, torneios de malha e sueca, animação infantil com insufláveis e *laser tags* ou o passeio *Associativismo e Património de Ródão*, dinamizado por Jorge Gouveia, para o qual é necessária inscrição prévia,

através do endereço eletrónico radarsocial@cm-vvrodão.pt. Durante a tarde, a partir das 15h30, realizam-se as atuações da turma de Marchas Populares da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, um encontro de ranchos folclóricos e a cerimónia de entrega de prémios aos participantes nas atividades da manhã.

Paralelamente a esta iniciativa, ao longo do dia, decorre a tradicional Feira das Cerejas, para a qual a Câmara de Vila Velha de Ródão disponibiliza o transporte gratuito entre as freguesias e a sede de Concelho.

FESTIVAL DO BORREGO

30 de maio
a 1 de junho de 2025

ROSMANINHAL

11.ª EDIÇÃO



idanha.pt



TERRITÓRIO UNESCO



BIO-REGIÃO



PARA PRODUZIR FIBRAS SOLÚVEIS

Altri investe 75 milhões de euros na conversão da Biotek



O investimento vai tornar a Altri um dos produtores de referência na Europa, com produção mais eficiente e menor pegada ambiental

A Altri vai converter a sua unidade Biotek, localizada em Vila Velha de Ródão, que atualmente produz pasta branqueada para papel (BEKP) passando a produzir, na conclusão do projeto, fibras solúveis (DWP) maioritariamente destinadas à indústria têxtil.

Este investimento, que tornará a Altri um dos produtores de referência de fibras para têxtil da Europa, ultrapassa 75 milhões de euros, contando com o apoio da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP).

O diretor executivo da Altri, José Soares de Pina, afirma que “estamos muito satisfeitos com todo o apoio e suporte que sentimos por parte da AICEP e do Ministério da Economia na concretização do investimento.

Um investimento crítico para Portugal, que passa a contar com duas unidades industriais que produzem fibras solúveis, maioritariamente orientadas para a indústria têxtil, dando um forte contributo para a descarbonização da fileira”.

José Soares de Pina acrescenta que “é fundamental o comprometimento de toda a sociedade na construção de um mundo mais sustentável e na progressiva adoção de produtos de base natural, sustentáveis e recicláveis”.

Afirma ainda que “a conversão desta unidade apresenta fortes ganhos ambientais, incluindo no processo de fabrico, utilizando as mais modernas tecnologias. Este investimento transformará a Altri num Grupo de referência europeu na produção de fibras para a indústria têxtil e num forte contribuinte para a descarbonização”.

Refira-se que as fibras solúveis (DWP) são uma matéria prima de base para um conjunto alargado de produtos, entre os quais na indústria têxtil, sendo um substituto natural das fibras de origem fóssil. A sua aplicação estende-se a outros produtos nomeadamente na área farmacêutica, mas tam-

bém na indústria alimentar, produtos de higiene ou certo tipo de embalagens.

Estima-se que o mercado de fibras solúveis tenha um valor de cerca de seis mil milhões de euros e deverá atingir os 7,6 mil milhões de euros em 2033. A procura global de fibras solúveis é liderada pela Ásia, que absorve cerca de 6,5 milhões de toneladas, com a Europa ocidental a consumir

0,6 milhões e a América do Norte 0,5 milhões.

A crescente procura de produtos à base de biomateriais, criou oportunidades para a transformação de biofábricas que transformavam madeira em pasta papelreira para unidades mais eficientes e com menor pegada ambiental, passando a fabricar fibras solúveis. Mais de 71 por cento das marcas de modo compro-

meteram-se a substituir fibras de origem fóssil por fibras de origem natural. Em termos globais, de acordo com estudos realizados, 63 por cento dos consumidores expressam a sua preferência por produtos ambientalmente sustentáveis.

O investimento da Altri deverá estar concluído no final de 2026. Após a conclusão, o grupo contará com uma capacidade de produção instalada

superior a 300 mil toneladas/ano, totalmente direcionada aos mercados externos, tendo em consideração que a sua unidade Caima, localizada em Constância, está exclusivamente dedicada ao fabrico desta matéria prima.

Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão faz quatro anos

O Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão celebrou o quarto aniversário desde a entrada em funcionamento, no dia 3 de maio, com um lanche convívio que juntou os utentes daquele espaço e representantes da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, entidades responsáveis pela sua criação.

Fruto da remodelação e adaptação do edifício da antiga escola primária da aldeia, o Centro de Convívio de Sarnadas de Ródão abriu ao público em 2021, como forma de encontrar uma alternativa de apoio à população, na sequência do encerramento do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, em finais de 2019.

Desde então, de segunda a sexta-feira, o local é ponto de encontro para muitos dos habitantes da Freguesia, que encontram ali a possibilidade de

realizarem atividades desportivas, musicais e de estimulação cognitiva, com vista à promoção do seu bem-estar e ocupação dos tempos livres, para as quais contam com o apoio dos funcionários dos serviços de Ação Social e Desporto e Tempos Livres do Município, assim com o apoio das colaboradoras do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD).

Presente neste momento simbólico de celebração do aniversário, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, relembrou as circunstâncias que levaram à criação deste espaço e agradeceu aos funcionários da autarquia e do CMCD pelo empenho e dedicação com que têm assegurado o funcionamento deste espaço, que veio proporcionar à população mais idosa da Freguesia um ponto de apoio e de encontro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 6 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma **sessão extraordinária**, a realizar no dia **28 de maio de 2025**, pelas **18:00 horas**, no **Salão Nobre da Câmara Municipal**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Discussão e votação da proposta de “**2.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão). Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2025**”. (Proposta n.º. 30/2025)

Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de “Contratos Interadministrativos com as Juntas e União de Freguesia”:

2.1. **União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo. Requalificação de Instalações Sanitárias e Acessibilidades no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Juncal do Campo.** (Proposta n.º. 31/2025)

2.2. **Junta de Freguesia de Almaceda - Requalificação da Capela Mortuária de Rochas de Cima.** (Proposta n.º. 32/2025)

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de “**Acordos de Colaboração com as Juntas e União de Freguesia para Organização de Eventos**”:

3. 1. **União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata:**

3.1.1 **Festival dos Foles - Mata.** (Proposta n.º. 33/2025)

3.1.2. **Festival do Borrego - Escalos de Baixo.** (Proposta n.º.34/2025)

3.2. **Junta de Freguesia de Sarzedas - Sabores da Vila Condal.** (Proposta n.º. 35/2025)

3.3. **União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo - Festêxtil 2025.** (Proposta n.º. 36/2025)

3.4. **Junta de Freguesia de Benquerenças - II Edição do Benquerenças Backyard Ultra.** (Proposta n.º. 37/2025)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “**Hasta Pública. venda de Prédio Municipal. Largo do Município em Castelo Branco – Construção de Hotel 4 ou 5 Estrelas.** Artigo 16999 da Freguesia de Castelo Branco e descrito na CRP de Castelo Branco sob o n.º. 12714. (Proposta n.º. 38/2025)

Paços do Município de Castelo Branco, 22 de maio de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal,
Jorge Manuel Vieira Neves

Baião d'Oxigénio no Centro Cultural Raiano

O espetáculo *Baião d'Oxigénio*, com João Baião e Cristina Oliveira, sobe ao palco do Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, na próxima sexta-feira, às 21h30, e sábado, às 16h30.

Na apresentação do espetáculo é adiantado que “João Baião regressa aos palcos com um espetáculo inovador, cheio de música e humor. Desta vez, o público é convidado a espreitar os bastidores da criação artística, num divertido e inesperado processo de *casting*

para encontrar os novos bailarinos do seu próximo grande projeto. *Baião d'Oxigénio* é um espetáculo dentro do espetáculo, onde realidade e imaginação se misturam para criar momentos mágicos, cheios de emoção e gargalhadas”.

A entrada é gratuita, mas a reserva é obrigatória, preferencialmente através do telefone 277202900. Os bilhetes devem ser levantados na bilheteira do CCR, no dia do espetáculo, uma hora antes de cada sessão e apenas para esse dia.

Aluna de Idanha-a-Nova ganha bolsa de estudo



Yasmin Singh, que frequenta o 7.º ano de escolaridade no Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, recebeu uma bolsa de estudo, no âmbito de uma candidatura ao Programa Roma Educa.

Este programa, atualmente na 6.ª edição, tem como objetivo incentivar jovens, provenientes de etnia cigana, a frequentarem o 3.º Ciclo, através da atribuição de uma bolsa de apoio ao estudo.

Festival das Sopas Tradicionais dá vida a Proença-a-Velha



Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi palco, dias 10 e 11 de maio, do 19.º Festival de Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha, celebrando as sopas, tradições e música popular com acordeonistas e tocadores de concertina de todo o País.

Entre a animação de rua, os concertos de Cláudia Martins & Minhotos Marotos e Delfim Júnior & Ympério Show, e a tradicional Prova das Sopas, viveu-se um ambiente de partilha e

identidade cultural.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armino Jacinto, realçou que “este é um evento que valoriza o nosso território, promove a gastronomia local e fortalece o sentimento de comunidade”.

Por seu lado, a presidente da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, Helena Silva, destacou que “ver Proença cheia de vida, com famílias, amigos e visitantes a partilhar o melhor da nossa terra, é um orgulho enorme”.

APOIO DISTRIBUÍDO AO LONGO DE TRÊS ANOS

Proença-a-Nova apoia incentivo à natalidade e à adoção

A medida terá o valor de 1.500 euros distribuídos por três anos para apoiar despesas com creche, medicamentos e artigos de puericultura



O incentivo vai beneficiar casais residentes no Concelho

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, e já está em vigor, o Regulamento de Incentivo à Natalidade e à Adoção do Município de Proença-a-Nova, que prevê um apoio financeiro de 1.500 euros por criança, para famílias que residam no Concelho. Este apoio dirige-se a famílias com crianças nascidas ou adotadas a partir da entrada em vigor do regulamento, sendo que os pais ou adotantes devem residir no Concelho há pelo menos 12 meses consecutivos a partir do

nascimento da criança. Para beneficiar deste incentivo a criança deve ser residente no Concelho, ter idade igual ou inferior a três anos, no caso de nascimento, e ter até seis anos, no caso de adoção.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, explica que “queremos com este apoio ampliar os apoios que já praticamos no município nas várias áreas seja na educação e no apoio social. Sendo que

assim as famílias podem ter maior desafogo económico e, ao mesmo tempo, potenciar as compras nos nossos agentes económicos. Tem sido sempre a grande motivação do executivo prestar as melhores condições de vida, pois são sempre as pessoas que contam”.

O apoio total é de 1.500 euros por criança, distribuído ao longo de três anos, com até 500 euros por ano, e é reembolsado mediante apresentação

de faturas de despesas com creches, consultas médicas, medicamentos; artigos de higiene e puericultura; e vestuário, calçado, alimentação, mobiliário infantil, entre outros efetuadas em qualquer local do concelho.

Para beneficiar deste apoio, os interessados deverão preencher o formulário próprio, disponível nos serviços *on-line* ou no Balcão Único da Câmara.

Proença homenageia Carlos Paredes com arte, música e comunidade

A Câmara de Proença-a-Nova está a promover uma homenagem a Carlos Paredes, no ano em que se assinala o centenário do nascimento do mestre da Guitarra Portuguesa. O projeto *100PAREDES* está a transformar o território com uma programação multidisciplinar, artística e profundamente comunitária, celebrando o legado de um dos maiores nomes da música portuguesa do século XX.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “Proença-a-Nova orgulha-se de estar na linha da frente desta celebração nacional. O projeto *100PAREDES* espelha o nosso compromisso com a cultura, com a participação ativa das pessoas e com o reconhecimento dos grandes nomes que elevam Portugal no Mundo”.

Inaugurada dia 25 de maio, a exposição temporária dá a conhecer a vida, obra e im-



pacto artístico de Carlos Paredes, num espaço imersivo que inclui grandes formatos biográficos sobre o percurso do artista e discografia completa e peças de arte de vários autores.

A exposição, com curadoria de Bruno Costa e André Varandas, e consultoria biográfica de Luísa Amaro, está patente até 25 de junho, no Posto de Turismo.

Bruno Costa explica que

“Carlos Paredes não é apenas um nome da nossa música, é um património vivo da sensibilidade portuguesa. Este projeto pretende dar-lhe voz através de várias linguagens e, acima de tudo, envolver as comunidades na celebração de um legado que é de todos nós”.

O momento alto do projeto realiza-se no próximo sábado, 31 de maio, com o espetáculo-documentário *100PAREDES*, uma criação artística com forte envolvimento local. O concerto comunitário inclui a participação da Casa do Benfica em Proença-a-Nova, Grupos de Danças e Cantares dos Montes da Senhora e do Grupo de Danças e Cantares Populares de Sobreira Formosa, Grupo de Teatro dos Montes da Senhora, Grupo de Teatro Atrapalharte, o Conservatório Regional de Castelo Branco, Grupo Coral de Proença-a-Nova e a cantora Maria Inês Graça com inter-

pretações musicais ao vivo por Bruno Costa, na guitarra portuguesa, e Nuno Botelho, na guitarra clássica.

O projeto integra ainda as palestras *Guitarra portuguesa: de onde vem e para onde vai*, uma ação direcionada para o público escolar que pretende dar a conhecer a guitarra portuguesa e a importância da obra de Carlos Paredes na sua divulgação e o *musiclab* que permite aos alunos experienciar e manusear o instrumento, bem como assistir a alguns momentos performativos. Está ainda previsto a gravação de um LP comemorativo, com a guitarra original de Carlos Paredes, cedida pelo Museu Municipal de Coimbra, no estúdio Valentim de Carvalho, sob direção de Fernando Rascão; e a criação de um acervo fotovideográfico que eterniza o processo e as ações realizadas.

COM HOMENAGENS E RITA GUERRA

Penamacor comemora Dia do Concelho

O Dia vai ser comemorado com música a abrir e a fechar. Pelo meio haverá uma sessão solene com entrega de medalhas

Penamacor vai assinalar o Dia do Concelho, comemorado a 1 de junho, com uma sessão solene comemorativa no próximo sábado, 31 de maio.

O programa começa às 16 horas, com um momento musical com o Pólo de Penamacor da Academia de Música e Dança do Fundão, seguindo-se a sessão, no Salão Nobre dos



A cantora Rita Guerra vai estar nos festejos

Paços do Concelho, que inclui a entrega de medalhas de Bons Serviços de Grau Prata aos trabalhadores da Câmara de Penamacor que, durante um período superior a 20 anos, tenham desempenhado as suas funções com assiduidade, dedicação, zelo e competência, e de Mérito Municipal – Grau Prata a Armando Gertrudes Martins, pelo trabalho meritório desenvolvido na promoção e divulgação da arte contemporânea, que resulta no aumento de prestígio do Concelho.

As atividades continuam à noite, a partir das 21h30, com um concerto com Rita Guerra, Luís Trigacheiro, Flávia Pereira, o Ensemble Ibérico e a Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, no Largo do Castelo, situado na Zona Histórica de Penamacor.

Dia Nacional da Segurança Infantil assinalado

A Escola Básica do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS), de Penamacor, assinalou, a 23 de maio, o Dia Nacional da Segurança Infantil, com uma ação de sensibilização junto das turmas de terceiro e quarto anos. Sendo o tema este ano *Ruas que brincam*, realizou-se uma sessão de esclarecimento junto dos mais novos sobre algumas regras de trânsito que lhes serão úteis para que se mantenham em segurança.

Recorde-se que o Dia Nacional da Segurança Infantil é promovido pela Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), em parceria com a Fundação Mapfre e a Michelin.

Em Penamacor, esta iniciativa contou com o empenho do Serviço Municipal de Proteção Civil, da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo da Escola Segura do Destacamento Territorial do Fundão, e do AERS.

Oficinas de construção de instrumentos musicais tradicionais reúnem cerca de 15 participantes

As duas oficinas de construção de instrumentos musicais tradicionais, realizadas na Casa do Castelo, no Cimo de Vila, em Penamacor, nos dias 24 e 25 de maio, contaram com a participação de cerca de 15 pessoas.

As oficinas resultam de uma parceria entre a Câmara de Penamacor, o projeto *A Música Portuguesa a Gostar dela Própria*, a Academia de Música e Dança do Fundão – Pólo de Penamacor e demais associações culturais do Con-

celho. Pretende-se, com estas iniciativas, desenvolver e recriar a construção de instrumentos tradicionais relacionados com o território da raia de Penamacor, como o adufe, a gaita (palheta) e o píforo, reconvertendo os ciclos de perda de memória coletiva do modo de construção e de práticas destes símbolos de identidade cultural. Ministradas por formadores especializados, as oficinas surgem no âmbito de uma candidatura à DGArtes do projeto *Uma Cura na Raia*.

Francisco Abreu apresenta *Alcunhas de Penamacor*



A sala polivalente da Junta de Freguesia de Penamacor recebeu, dia 3 de maio, a apresentação do livro *Alcunhas dos Penamacorenses e outras preciosidades criptonímicas*. A obra, da autoria de Francisco Abreu, sendo que a edição teve o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia de Penamacor, apresenta 637 alcunhas conhecidas da região. Malgafina, Pouca Tripa ou Escalapicha são alguns dos nomes encontrados, devidamente documentados e enquadrados historicamente e socialmente.

Segundo o autor, no livro pode ser encontrada grande parte da história de famílias da Freguesia de Penamacor, ao adiantar que “podemos encontrar 637 alcunhas da Freguesia de Penamacor, al-

gumas delas muito antigas, de meados do século XIX e que persistiram até hoje. São famílias que transmitiram aos seus sucessores essa identificação como se fosse um bem material que deixavam aos seus herdeiros”.

Francisco Abreu explicou que, “por outro lado, há aqui uma dimensão cultural e antropológica que gosto de realçar, uma vez que nestes nossos territórios, de matriz essencialmente rural, estas alcunhas são significativas. Não acontece nos grandes meios, em que milhares de pessoas vivem sem se conhecerem. Este é um elemento cultural muito importante”.

Apontou, ainda, a criatividade popular inerente a estas alcunhas, a partir de si-

tuações que decorrem da vida profissional, social, familiar ou das vizinhanças, uma vez que, “muitas vezes, as pessoas que não são da mesma família consideram-se mais amigas do que a própria família. Por outro lado, pretendeu-se desmontar a ideia que uma alcunha é algo negativo. Não é assim. Numa parte do livro, encontramos alcunhas ou cognomes atribuídos a reis, príncipes, princesas, Presidentes da República ou ministros que continuam a persistir e que não deixam de ser atribuídas a essas personagens como um elemento identificativo, às vezes sarcástico ou brincalhão”.

O autor afirmou que a curiosidade pela origem destes nomes também o levou a escrever a obra, porque, “às vezes é difícil de explicar, mas é um sinal de uma enorme criatividade do povo Penamacorense na criação, atribuição e conservação dessas alcunhas. É interessante que as alcunhas muitas vezes identificam mais as pessoas que o nome do registo civil”.

A terminar, explicou que há também humor no livro, porque “muitas destas alcunhas têm uma conotação humorística, sarcástica e, às vezes até gozona. É interessante verificar que, por vezes,

bastou um determinado momento para que essa alcunha fosse criada, disseminada e conservada por décadas ou mesmo séculos”.

Proença recebe o arranque do 45.º Grande Prémio Abimota



O concelho de Proença-a-Nova será novamente palco do 45.º Grande Prémio ABIMOTA, no próximo dia 30 de maio, sexta-feira, que este ano acolhe o arranque a primeira etapa da prova.

O pelotão irá percorrer 186 km entre Proença-a-Nova e Anadia, atravessando os concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Lousã, Vila Nova de Poiares, Penacova, Mortágua, Mealhada e Anadia. A partida simbólica será no Parque Urbano Comendador João Martins, às 12h30 horas, seguindo em direção à Rua Ezequiel Lopes Ribeiro (a rua do viaduto do Parque Urbano), seguindo depois para a Rua de Santa Cruz em direção à Rua da Sertã, até chegar à EN241 em direção a Cimadas-Vergão, depois Maljoga, até entrar no concelho da Sertã.

João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, destaca o facto de o concelho receber esta iniciativa desportiva há vários anos consecutivos, assim como as condições na-

turais do território que “criam condições ímpares para a prática de vários desportos, do BTT ao todo o terreno, da escalada ao pedestrianismo, do trail running à orientação, entre muitos outros. No caso do ciclismo de estrada, de que o Grande Prémio Abimota é um excelente exemplo, os atletas encontram no nosso território percursos com diferentes graus de dificuldade. Em comum, a envolvente natural, a floresta que nos caracteriza e que sempre nos potencia enquanto território”.

Com um total de 478 km, esta prova de ciclismo terminará em Águeda a 1 de junho. Este ano, a competição integra 120 corredores distribuídos por 16 equipas (13 portuguesas e 3 espanholas) nas categorias Elite e Sub-23 que se preparam para disputar as oito camisolas da prova. Esta é a segunda corrida mais antiga de Portugal, em provas por etapas e a única no País com oito camisolas em disputa, não existindo outra prova de ciclismo de estrada com um número de camisolas igual ou superior em competição.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA - PLAY-OFF

Quartos-de-Final			
1	17/05	AD Fundão	0-2 SC Braga
2	21/05	AD Fundão	2-3 SC Braga
		SC Braga	3-3 (6-5 g.p.) AD Fundão

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

13ª Jornada - 24 de maio		Classificação	
Nun´Álvares 6-3 ACD Ladoeiro AMSAC 6-3 ADR Retaxo Arsenal Maia 3-4 B. B. Esperança Amigos de Cerva 2-2 Macedense		EquipaPts.....J	
14ª Jornada - 31 de maio			
ACD Ladoeiro - AMSAC ADR Retaxo - Amigos de Cerva Macedense - Arsenal Maia B. Boa Esperança - Nun´Álvares			

30 DE MAIO, NA SERTÃ

XIV Gala premeia os melhores do Distrito em futebol e futsal

A Gala Futebol do Distrito vai juntar figuras distintas a nível distrital e nacional para uma festa onde se premeiam os melhores no futebol e futsal



A Associação de Futebol de Castelo Branco é a entidade organizadora do evento

A Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), em parceria com a Câmara da Sertã e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), vai organizar, no próximo dia 30 de maio, sexta-feira, a XIV Gala Futebol do Distrito Castelo Branco.

A cerimónia, que junta figuras distintas a nível distrital e nacional, irá decorrer na Sertã, e irá iniciar-se pelas 19h30.

A XIV Gala Futebol do Distrito Castelo Branco servirá para entregar as Taças dos Campeonatos Distritais e premeia os melhores praticantes de Futebol e Futsal da época 2024/2025 no universo da Associação de Futebol de Castelo Branco.

Os vencedores serão anunciados durante a cerimónia.

Os nomeados de cada categoria

- Melhor Jogador Sénior Futebol (Nacionais): David Romana (Benfica Castelo Branco), Diogo Ramalho (Sporting Covilhã).

- Melhor Jogador Sénior Futebol (Distritais): Bruno Paula (GD Vitória Sernache), Tiago Santos (CA Fundão), Tomás Sousa (ACR Atalaia do Campo).

- Melhor Jogador Sénior Futsal (Nacionais): Caio Pedro (AD Fundão), Piter–Guilherme Panichi (ARB Boa Esperança), Sissi–Wilson Cabral (AD Fundão).

- Melhor Jogador Sénior Futsal (Distritais): André Mendes (ACD Ladoeiro / CBIDN), David Oliveira (Casa Benfica Oleiros), Francisco Fernandes (Casa Benfica Oleiros).

- Melhor Jogador Formação Futebol: Beny–Bernardo Marques (Benfica Castelo Branco), Eduardo Valadas (AD Estação), Martim Fernandes (Benfica Castelo Branco).

- Melhor Jogador Formação Futsal: Artur Vicente (SL Águias Dominguiso), Miguel Matias

(UD Cariense), Miguel Trinda-de (ARB Boa Esperança).

- Melhor Jogadora Sénior Futebol Feminino: Catarina Brito (AD Estação), Márcia Martins (AD Estação), Renata Catarino (AD Estação).

- Melhor Jogador Formação Futebol Feminino: Francisca Antunes (AD Estação), Luana Gaspar (Sertanense FC), Maria Marques (ARCB Valongo)

- Melhor Jogadora Sénior Futsal Feminino: Luciana Roque (GD Valverde), Maria Silva (AD Fundão), Nádia Almeida (AD Fundão).

- Melhor Jogadora Formação Futsal Feminino: Drica –Adriana Salvado (AD Fundão), Maria Clara Martins (GD Valverde), Maria Martinez (GD Valverde).

- Melhor Treinador Futebol Sénior: Dani Matos – Daniel Matos (Benfica Castelo Branco), Leandro Grimi (Sporting

Covilhã), Natan Costa – Natanael Costa (GD Vitória Sernache).

- Melhor Treinador Futsal Sénior: Hugo Silveira (ARB Boa Esperança), José Antão (Casa Benfica Oleiros), Nuno Couto (AD Fundão).

- Melhor Treinador Futsal Formação: André Gerales (UD Cariense), André Nunes (GD Mata / AAUBI), João Paulo Santos (SL Águias Dominguiso).

- Melhor Treinador Futebol Formação: Fábio Santos (Benfica Castelo Branco), Rui Reis (AD Estação), Vasco Guerra (Benfica Castelo Branco).

- Melhor Dirigente: Nuno Saraiva (SL Águias Dominguiso), Pedro Salvado (AD Fundão), Vítor Marafão (Benfica Castelo Branco).

- Melhor Árbitro Futebol: Tiago Gonçalves.

- Melhor Árbitro Futsal: David Silva.

Seleção distrital de atletismo presente no Olímpico Jovem

Realizou-se nos passados dias 17 e 18 de maio, na cidade de Viana do Castelo, o 42.º Torneio Olímpico Jovem Nacional.

Nesta competição, que junta os melhores atletas de cada distrito, estiveram presentes

em representação da Seleção Distrital, 10 atletas Sub18 e 20 atletas Sub16.

Individualmente destacaram-se os atletas: Miguel Valdez (Sub16) – 1.º lugar nos 100 metros barreiras - 13”87

(Recorde Distrital) e 3.º lugar no salto em comprimento - 6,04 m; Madalena Silva (Sub18) – 1.º lugar no salto em altura - 1,62 m; Afonso Lindeza (Sub16) – 3.º lugar nos 4000 metros marcha - 21’35”75; Letícia Agostinho

(Sub16) – 3.º lugar no salto em altura - 1,49 m. Coletivamente, após a realização das 45 provas do calendário competitivo, a Associação de Atletismo de Castelo Branco (AACB) ficou na 13ª posição com 422 pontos.



ALPEDRINHA

GP Dr. Mendes de Matos

Realizou-se no passado dia 17 de maio o Grande Prémio de Atletismo Dr. José Vasco Mendes de Matos em Alpedrinha, esta é a quarta prova do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. A prova proporcionou os seguintes resultados femininos e masculinos:

No escalão de infantis femininos o pódio foi composto apenas pela atleta Joana Marques. Nos masculinos os vencedores foram o atleta Rodrigo Madaleno seguido de Sebastião Almeida e Martim Gonçalves.

No escalão de iniciados femininos o pódio foi composto por Laura Martins e Mariana Cunha. Nos masculinos não houve atletas participantes.

No escalão de juvenis femininos não houve atletas participantes, nos masculinos o pódio foi composto apenas pelo atleta João Tavares.

No escalão de juniores nos femininos não houve atletas participantes, nos masculinos o pódio foi composto apenas pelo atleta Miguel Santos.



O momento da partida para mais uma grande jornada de atletismo

No escalão de seniores, nos femininos foram primeiras as atletas Dalila Romão e Inês Baltazar. No escalão nos masculinos o pódio foi composto por Rafael Canaria, Nuno Santos e Daniel Martins.

No escalão de veteranos I, nos femininos foram primeiras

as atletas Magda Ribeiro, Sandra Ferreira e Florbela Correia. No escalão nos masculinos o pódio foi composto por João Robalo, Nuno Pires e Pedro Silva.

No escalão de veteranos II, nos femininos o pódio foi composto por M^a Conceição

Pires e Isabel Rodrigues. Nos masculinos, o pódio foi composto por Daniel Anastácio, Rui Pais e Hugo Soares.

No escalão de veteranos III, só participaram atletas masculinos o pódio foi composto por José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Joana Marques	Re-Viver	4
2	Maria Bonina.....	Penta CC.....	8
3	Francisca Salvado	GCA Donas.....	8

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC.....	5
2	Sebastião Almeida	Individual	9
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	14

INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova.....	8
2	Mariana Fernandes.....	Penta CC.....	9
3	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	10

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Morais	Penta CC.....	2
2	Simão Abrantes	GCA Donas.....	6
3	Afonso Borges	Re-Viver	7

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC.....	3
2	Mariana Maceiras	Penta CC.....	9
3	Rita Dias.....	NJC Proença-a-Nova.....	9

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	7
2	João Tavares.....	Penta CC.....	8
3	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	9

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC.....	3
2	Mariana Reis.....	Penta CC.....	4
3	Margarida Gaboleiro....	CU Idanhense.....	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	5
2	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova.....	7

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	8
2	Kateryna Shvydyuk	GD Mata	10
3	Inês Baltazar	Penta CC.....	12

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafel Canaria.....	Estrela CAFC.....	8
2	Paulo Eusébio.....	Penta CC.....	13
3	David Silva.....	Penta CC.....	18

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	9
2	Florbela Correia	Individual	10
3	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova.....	13

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	João Robalo	CU Idanhense	6
2	Nuno Pires	CU Idanhense	18
3	João Monteiro.....	GCA Donas.....	24

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M ^a Conceição Pires	CU Idanhense	3
2	Isabel Rodrigues	Individual	6

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Daniel Anastácio.....	GCA Donas.....	10
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	11
3	Marco Duarte	CU Idanhense	18

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

.....			
.....			
.....			

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense	7
2	Carlos Neves	Penta CC.....	8
3	Francisco Casteleiro	GCA Donas.....	13

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - H, com início a folhas oito, escritura de justificação pela qual **JOSÉ SANTOS ROQUE MARTINS**, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e mulher **MARIA ROSÁRIA GASPAS MARTINS**, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Escola, s/n, Vale de Figueira, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Urbano**, sito em Cimo da Rua Direita, no lugar do Violeiro, destinado a habitação, composto por edifício de dois pisos, com superfície coberta de cinquenta e sete metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com rua e sul e poente com Manuel Luís, inscrito na matriz predial urbana (em nome de Maria Delfina - cabeça de casal da herança de) sob o artigo 1347. Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificados em data que não sabe precisar, no ano de dois mil e um, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria Delfina, viúva, residente que foi no lugar do Violeiro, São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 21 de maio de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e dois - H, com início a folhas cento e quarenta e seis, escritura de justificação pela qual **MARIA DO ROSÁRIO JACINTO BARROSO PAIS** contribuinte fiscal número 110 357 370, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e cônjuge **FIRMINO DE MATOS PAIS**, contribuinte fiscal número 176 378 740, natural da freguesia de Torredeita, concelho de Viseu, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Corga, número 22, Vila Chã do Monte, Torredeita, Viseu, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho do Castelo Branco: **Sete catorze avos do Prédio rústico**, sito ou denominado "Cavaco", com a área de vinte e oito mil seiscentos e onze metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil e setenta e sete - São Vicente da Beira, sem inscrição de aquisição em vigor quanto à referida quota-parte, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Joaquim Barroso) sob o artigo 201 da secção Q, com o valor patrimonial tributável correspondente à quota-parte, igual ao atribuído de cento e vinte euros e sessenta e três cêntimos.

Mais declaram que a referida quota-parte do prédio veio à posse deles justificados, em data que não sabem precisar, no ano de dois mil, data em que entraram na composse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais da justificante mulher, Joaquim Barroso e Ana Joaquina, residentes no Casal da Serra.

Castelo Branco, 20 de maio de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO, A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 12/05/2025, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 287, a folhas 86 e seguintes, escritura de justificação, na qual, **JOSÉ JACINTO SERRA**, e mulher, **MARIA DA GRAÇA ALMEIDA GONÇALVES SERRA**, residentes na Travessa Fonte Ferreira, nº 5, em S. Vicente da Beira, na qual de declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, **Rústico**, sito ou denominado Cabeço da Fonte Ferreira, composto de terra de cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Caminho, do sul com José Jacinto Serra e do poente com Herdeiros de Miguel Jerónimo, inscrito na matriz sob o artigo rústico 70 da secção BC. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Que os ora justificados, são donos do prédio, atrás referido por compra verbal efectuada a Maria do Rosário Jerónimo, viúva, residente em S. Vicente da Beira, Maria de Jesus Jerónimo Rodrigues Pinto casada com José João Gaspar Pinto, na comunhão de adquiridos, residente em Belmonte, Rosália Jerónimo Rodrigues Pereira, viúva, residente em França, Maria Alice Jerónimo Rodrigues Martins, viúva, residente em Odivelas, Maria do Céu Jerónimo Rodrigues, casada com José Rodrigues Craveiro, na comunhão de adquiridos, residente em França, Albano Rodrigues, casado com Irene Antão da Cruz Rodrigues, na comunhão de adquiridos, residente em Sintra, Maria Rosa Rodrigues Martinho e marido, Virgílio Martinho, casados na comunhão geral de bens, residentes em França, António José Jerónimo Rodrigues, casado com Josefa Correia dos Santos Silvestre Rodrigues, na comunhão de adquiridos, residente na Alemanha e José Jerónimo Rodrigues, casado com Suzete dos Santos Fernandes, na comunhão de adquiridos, residente em Lisboa, no ano de mil novecentos e noventa e sete.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 12 de Maio de 2025.

A Notária

(Aida Maria Porfírio Mendes)



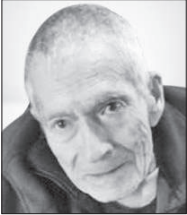
José Cabaço

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2025, José Cabaço, de 100 anos de idade, natural e residente em Soalheiras, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Moroso

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2025, João Moroso, de 95 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Anunciação Salvado

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2025, Maria Anunciação Pinheiro Salvado, de 85 anos de idade, natural de Aranhas e residente em Caféde.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Marcos Celorico

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2025, Marcos Leitão Celorico, de 88 anos de idade, natural e residente em Cegonhas, Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Brígida Ramos

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2025, Brígida da Cruz Ramos, de 90 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Rodrigues

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2025, José Manuel Rodrigues, de 79 anos de idade, natural de Quintela de Lapaças, Bragança e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Marques Rodrigues

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2025, Maria Marques Rodrigues, de 88 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isabel Vicente

Faleceu, no passado dia 20 de maio de 2025, Isabel Alves Vicente, de 102 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Mendes Pinheiro

Faleceu, no passado dia 23 de maio de 2025, Maria Mendes Pinheiro, de 83 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Boucho

Faleceu, no passado dia 19 de maio de 2025, Manuel Rodrigues da Costa Boucho, de 54 anos de idade, natural de França e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Izabel Dias

Faleceu, no passado dia 21 de maio de 2025, Izabel Dias, de 99 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Alice Ramos

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2025, Maria Alice Nunes Ramos, de 66 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão, cunhada, sobrinhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Eugénia Borges

Faleceu, no passado dia 22 de maio de 2025, Maria Eugénia Andrade Ramos Monteiro Borges, de 76 anos de idade, natural de Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 31 de maio, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Laurinda Nunes

Faleceu, no passado dia 21 de maio de 2025, Laurinda da Conceição Lopo Nunes, de 93 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Lousa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



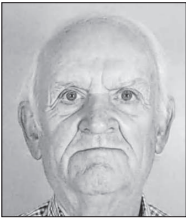
António Sanches

Faleceu, no passado dia 25 de maio de 2025, António Anjos Sanches, de 87 anos de idade, natural e residente em Caféde.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vicente

Faleceu no passado dia 26 de maio de 2025, José Maria Ribeiro Vicente, de 77 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neta e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Lourdes Freire

Faleceu no passado dia 25 de maio de 2025, Maria de Lourdes Freire, de 91 anos de idade, natural e residente em Monforte da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cinco do livro notas número trezentos e noventa e sete-G, **JÚLIO JOSÉ SIMÃO VAZ**, NIF 186 567 596 e sua mulher, **ELISABETE RODRIGUES GONÇALVES VAZ**, NIF 210 526 238, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Fonte, n.º 45, 4.º andar direito, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07229207 5ZX6, válido até 21/05/2031 e número 10572813 6ZX8, válido até 29/05/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Curralão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Francisco da Rosa Manuel, do sul com Manuel Rosa Gonçalves e do nascente com Aurélio Manuel Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tomás Gonçalves, sob o artigo 324, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Linhar do Pires, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Zulmira Martins Marques Vaz, do sul com caminho, do nascente com Artur Manuel Antunes Vicente e do poente com herdeiros de Manuel Fernandes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tomás Gonçalves, sob o artigo 246, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e setenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, construção rural, figueiras, cultura arvense de regadio, oliveiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de treze mil e quarenta metros quadrados, sito em Olheiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Lucinda Catarino Nunes Rodrigues, do sul com herdeiros de João Martins, do nascente com herdeiros de José Afonso e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves dos Ramos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tomás Gonçalves, sob o artigo 337, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e três euros e três cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por terra de cultura arvense e pinheiros, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e oitenta e cinco/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição a favor de Maria Eugénia, viúva, residente em Silveira dos Limões, freguesia de Santo André das Tojeiras, pela apresentação vinte seis, de dezoito de Dezembro de mil novecentos e noventa, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Tomás Gonçalves, sob o artigo 339, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO
SITO NA FREGUESIA DE SARZEDAS
CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

FERNANDO ANDRADE LOPES, na qualidade de único sócio e gerente de Cruz de Madeira – Fernando Andrade Lopes, Sociedade Unipessoal, Lda, NIPC 507556364, com sede em Rua da Ponte, n.º 9, Cruz do Fundão, 6100-813 Troviscal, proprietária e legítima possuidora do **prédio rústico**, composto de cultura arvense, oliveiras e vinha, com a área de 12.360 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 60 da secção CI, registado na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número 15504, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes, ao referido imóvel que sejam titulares dos direitos legais de preferência na venda do mesmo, nas respectivas moradas e/ou de identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio comunicar aos preferentes legais que vai proceder à venda do identificado imóvel, pelo preço de €6.500,00 (seis mil e quinhentos euros) a António Augusto Neto Macedo, NIF 156454971 e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 15 dias após reunida toda a documentação para o efeito.

Pelo exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º, ambos do Código Civil, no prazo de 8 (oito) dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 27 de Maio de 2025

Fernando Andrade Lopes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas duas do livro notas número trezentos e noventa e sete-G, **MARIA EDITE CORREIA DOS REIS CABAÇO**, NIF 183 767 063 e seu marido, **JOSÉ BARREIRA CABAÇO**, NIF 134 525 329, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo concelho de Castelo Branco, residentes em 67 Route de Maisons, 78400 Chatou, Versailles, França, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04341246 7ZX1, válido até 07/08/2030 e número 04005466 7ZW7, válido até 07/08/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, cuja posse teve início na constância do seu casamento, composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e sótão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e nove, virgula, trinta metros quadrados e descoberta de quatrocentos e trinta e sete, virgula, setenta metros quadrados, sito na Travessa do Vale Covo, número dois, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Afonso, do sul com Joana Reis, do nascente com Afonso Reis e do poente com Manuel Cabaço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Edite Correia dos Reis Cabaço sob o artigo 1930, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois mil seiscentos e quarenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte seis de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - H, com início a folhas vinte e oito, escritura de justificação pela qual **JOÃO PIRES DE SOUZA** e mulher **MARIA DE NAZARÉ MARQUES SOUSA**, ambos naturais da freguesia e concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua de São Pedro, número 35, na União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio Urbano**, sito em Rua de São Pedro, lugar da Mata, destinado a habitação, composto por edifício de rés-do-chão, primeiro andar e forro com logradouro, com superfície coberta de cinquenta e nove vírgula setenta metros quadrados e logradouro com área de quatrocentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Maria da Graça Pires Marques, de sul com Edgar Lucas, de nascente com Rua de São Pedro e de poente com caminho público, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 763 (anterior artigo 570 da extinta freguesia de Mata). Mais declararam que o prédio veio à posse deles justificantes em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e sessenta e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Joaquim Balhau de Souza e Rosalina Pires, casados e residentes que foram na Mata, já falecidos.

Castelo Branco, 23 de maio de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



EDITAL LOTE 5 TROÇO 0693

O Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) torna público, ao abrigo da competência própria prevista no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, que:

- Por despacho do Exmo. Senhor Secretário de Estado das Florestas n.º 4421/2025, publicado na 2.ª série, Parte C do Diário da República n.º 70, de 9 de abril de 2025, foi declarada a utilidade pública, para fins de constituição de servidão administrativa, com caráter de urgência, de 241 prédios onde será implementada a rede primária de faixas de gestão de combustível.
 - Pelo presente Edital e outros que irão ser afixados nos lugares de estilo dos municípios de Castelo Branco e Oleiros, respetivamente na freguesia de Sarzedas e, na freguesia de Estreito-Vilar Barroco e de Sarnadas de São Simão, locais onde se situam os terrenos em causa ou estes têm a sua maior extensão, bem como da publicação deste em dois números seguidos de dois dos jornais da região, ficam os proprietários e demais interessados notificados do mencionado despacho, conforme assim dispõe o artigo 3.º, n.º 4 do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, e o artigo 11.º, n.º 4 do Código das Expropriações.
 - Ficam ainda notificados, nos termos do artigo 35.º, n.º 1 do Código das Expropriações, de que a proposta indemnizatória do ICNF engloba todos os prejuízos decorrentes da constituição da servidão administrativa, podendo obter mais esclarecimentos sobre o processo, depois de agendamento prévio de reunião, junto dos serviços da sede do ICNF, sitos na Avenida Dr. Alfredo Magalhães Ramalho, 1, 1495-165 Algés, ou, alternativamente, através da linha SOS Ambiente, números 808 200 520 (custo de chamada local) ou 211 389 320, disponíveis todos os dias das 08h00 às 21h00.
 - Tendo em vista constituir a servidão administrativa por via amigável, o ICNF aguardará o prazo legal de 15 (quinze) dias a contar da publicação do presente edital para obter resposta dos proprietários e demais interessados à proposta feita, sendo que na falta do processo seguirá a via litigiosa ao abrigo do artigo 35.º, n.º 3 do Código das Expropriações.
 - Ficam, ainda, notificados de que, de acordo com o disposto no artigo 15.º, n.º 2 do Código das Expropriações, foi atribuído caráter urgente à constituição das servidões administrativas, o que autoriza o ICNF a tomar imediatamente posse administrativa dos terrenos a onerar com a servidão que permitirá executar a rede primária.
- Lisboa, 28 de maio de 2025

O Presidente do Conselho Diretivo

Nuno Miguel S. Banza

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas do livro notas número trezentos e noventa e seis-G, **JOÃO CARLOS DE ALMEIDA**, NIF 175 685 797, divorciado, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Nacional 112, Km 76 - Recta da Esteveira, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 08026555 3 ZY6, válido até 14/05/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em Lameira da Pissarra, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Nunes Afonso, do sul com José dos Santos Nunes, do nascente com Joaquim Martins e do poente com Francisco Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Afonso Martins, sob o artigo 2, secção CG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e cinquenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de oito mil metros quadrados, sito em Lameira da Pissarra, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Nunes Afonso, do sul com José Nunes, do nascente com Ediagri - Sociedade Agrícola da Grade, Lda e do poente com Eduardo José e Carlos Manuel Nunes Vaz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Martins, sob o artigo 3, secção CG, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e setenta e dois cêntimos.

Três - dois terços do prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de vinte mil metros quadrados, sito em Lameira da Pissarra, freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil e trinta e dois/Freguesia de Almaceda, com registo de aquisição de um terço a favor de Carlos Manuel Nunes Vaz, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Piedade Maria Marcelino Nunes Vaz, pela apresentação mil duzentos e cinquenta e nove, de um de Outubro de dois mil e catorze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo José e Carlos Manuel Nunes Vaz, sob o artigo 10, secção CG, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte e três de Maio de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

FESTIVAL

SA per BO di ção RES de CASTELO BRANCO

19·20·21·22 JUN. 2025

SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT19 JUN. | 23H00 **XUTOS & PONTAPÉS**20 JUN. | 23H00 **PEDRO ABRUNHOSA**21 JUN. | 23H00 **SLOW J**22 JUN. | 22H00 **NUNO RIBEIRO**

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

